

REAPROVEITAMENTO DE PNEUS INSERVÍVEIS: UMA ALTERNATIVA PARA DECORAÇÃO DE JARDINS

Rayane Pacheco Costa (*), Agnailda Lima Guedes, Nádia Maria Pajeú Silva, Karisa Duani Costa Santos

* Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará/ Campus Conceição do Araguaia. Graduada de Tecnologia em Gestão Ambiental. E-mail: enayar.costa@hotmail.com.

RESUMO

Ao longo dos tempos as questões ambientais vem se difundindo cada vez mais. Uma vez que os impactos ambientais é uma constante. Neste sentido, o descarte de pneus cresce ano após ano em todo o mundo, como aborda o Conselho Nacional de Meio Ambiente. Para tanto, as questões ambientais carecem ser disseminada para toda a sociedade a fim de garantir uma melhor sustentabilidade e conseqüentemente melhor qualidade de vida para as pessoas. Nesta perspectiva, o presente projeto teve como objetivo, promover práticas de Educação Ambiental, com os alunos de 8º e 9º ano do Ensino Fundamental na Escolar Estadual Professor Acy de Jesus Neves Barros Pereira em Conceição do Araguaia - PA, por meio da prática do reaproveitamento de pneus inservíveis na confecção de utensílios para decoração de jardins. O trabalho foi executado com a contrapartida financeira do Programa Mais Educação do Governo Federal. Foram confeccionados amostras de molduras de espelhos, bancos e floreiras.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental, Pneus em Desuso, Reutilização.

INTRODUÇÃO

As problemáticas ambientais vêm sendo alvo de inúmeras discussões ao longo de quatro décadas, entretanto recentemente começou a receber maior suporte teórico-prático da Educação Ambiental (SOARES e OLIVEIRA, 2003).

Rua e Souza (2010) alegam que a constatação de que o avanço tecnológico tem sido associado à degradação do meio ambiente e faz crescer o interesse mundial pela Educação Ambiental (EA), tentando resgatar a participação dos cidadãos na solução dos problemas ambientais, já que o futuro da humanidade depende da relação estabelecida entre a natureza e o uso pelo homem dos recursos naturais disponíveis.

Por outro, os pneus usados estão se tornando um problema mundial. O descarte de pneus cresce ano após ano em todo o mundo, como aborda o Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA). Porém, pouca seriedade foi dada ao descarte de pneus em muitos países. Em nosso país, a Resolução nº 258/99 do CONAMA que instituiu a responsabilidade do produtor e do importador pelo ciclo total do produto, ou seja, a coleta, o transporte e a disposição final. Desde 2002, os fabricantes e importadores de pneus devem coletar e dar a destinação final para os pneus usados.

Desse modo, este trabalho se propôs a promover práticas de Educação Ambiental, com os alunos de 8º e 9º ano do Ensino Fundamental na Escolar Estadual Professor Acy de Jesus Neves Barros Pereira em Conceição do Araguaia - PA, por meio da prática do reaproveitamento de pneus inservíveis na confecção de utensílios para decoração de jardins.

METODOLOGIA

LOCALIZAÇÃO

A Escola Acy de Barros localiza-se na sede do município de Conceição do Araguaia (Figura 1), região Sudeste do Estado do Pará, latitude 08°15'28" S, longitude 49°15'53" O, e altitude de 165 metros, com população estimada no ano 2010 de 45.557 habitantes distribuídos numa área de 5.829,482 km² (IBGE, 2010).

A Escola foi eleita como o espaço a incorporar o projeto, visto ser uma das mais importantes Instituições Estaduais de Ensino Fundamental e Médio desta cidade. A referida Unidade Escolar vem formando em média 180 jovens anualmente, oriundos do Ensino Médio, para ingressarem na graduação e no mundo do trabalho, além do Ensino Fundamental com uma média de 150 jovens, segundo dados da Secretaria da Escola.

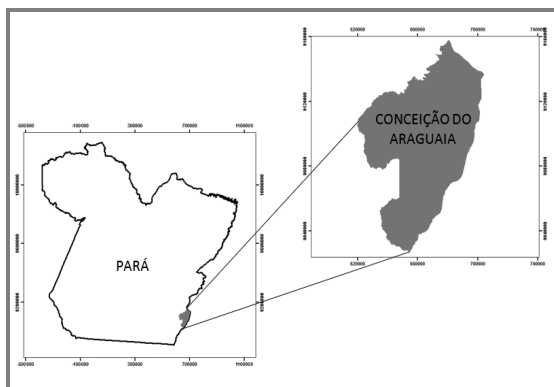


Figura 1: Localização do município de Conceição do Araguaia. Fonte: Autor do trabalho.

MATERIAIS

Para a execução do projeto, utilizou-se os materiais descritos abaixo:

Atividades teóricas

- Data show, caixa de som, computador e material pedagógico.

Atividades práticas

- Poltronas: 06 pneus radial aro 13 ou 14 para cada banco de assento; Parafusos; Tinta esmalte sintético (preto);
- Floreiras: Usou-se as sobras dos pneus recortados da confecção dos bancos para as floreiras;
- Moldura de espelho: 01 pneu e tinta.

MÉTODOS

Para alcançar os objetivos propostos no projeto executado com a contrapartida financeira do Programa Mais Educação do Governo Federal, seguiram-se os passos descritos abaixo. Onde as atividades foram divididas em 2 fases.

A primeira fase foi composta pela realização de palestras de sensibilização e aulas teóricas sobre Educação Ambiental (EA) com os discentes do ensino fundamental. Na segunda fase, foram confeccionadas as molduras de espelhos, bancos de assentos e ornamentação de jardins com a reutilização de pneus inservíveis junto à comunidade escolar.

Neste sentido, a 1ª Fase: processo de demonstração da importância de conservar o ambiente escolar por meio de práticas pedagógicas aliadas à EA. E a 2ª Fase: coleta, seleção e confecção das poltronas, molduras para espelho e floreiras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram desenvolvidas atividades teóricas e práticas no eixo ambiental, a Figura 2 apresenta os alunos assistindo a aula teórica sobre a sustentabilidade: definição/conceito, progressos da sustentabilidade, pequenas atitudes sustentáveis diárias que ajudam o planeta e o bolso, atitudes sobre o consumo de água e energia, importância de conservação do ambiente escolar.



Figura 2: Aula teórica sobre sustentabilidade. Fonte: Autor do trabalho.

Os alunos envolvidos no programa, produziram bancos com pneus inservíveis e foram expostos no pátio, jardim e corredores da escola, como aborda a Figura 3.



Figura 3: poltronas, produzidas com pneus inservíveis. Fonte: Autor do trabalho.

Somando-se a isto, os alunos envolvidos no programa, confeccionaram molduras de espelho com a utilização de pneus inservíveis. É importante ressaltar que foi produzida moldura de espelhos em formato de flor, como mostra a Figura 4.



Figura 4: Alunos confeccionando a moldura de espelho com pneus inservíveis, à direita e à esquerda, moldura finalizada. Fonte: Autor do trabalho.

Foram confeccionadas floreiras (Figura 5) para o cultivo de plantas ornamentais, os itens produzidos foram colocados no jardim da escola.



Figura 5: Floreiras confeccionadas com pneus inservíveis.

CONCLUSÃO

Como remate é importante frisar que o município de Conceição do Araguaia ainda é carente de ações que visem a prática da Educação Ambiental, além disso, o descarte de resíduos sólidos, infelizmente, ainda é inadequado em especial os pneus usados.

Importante ainda se torna dizer que, alguma iniciativa voltada para a preservação e conservação do meio ambiente são bem-vindas em nosso meio, pois sabe-se que os problemas ambientais tem afetado a qualidade de vida do homem e da natureza. Neste sentido, o desenvolvimento desse projeto de Educação Ambiental na Escola Estadual Acy de Barros, contribuiu para a disseminação de alternativas quanto ao reaproveitamento de resíduos, os pneus inservíveis, para a confecção de utensílios e decoração de jardins.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA). Resolução n. 258, de 26 de agosto de 1999. Pneumáticos. Disponível em: <www.mp.pe.gov.br/uploads/n1J.../Resoluo_CONAMA_258.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2013.
2. IBGE, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 15 fev. 2011.
3. Rua E. R.; Souza P. S. A. de. Educação Ambiental em uma Abordagem Interdisciplinar. QUÍMICA NOVA NA ESCOLA. Vol. 32, N° 2, MAIO 2010.
4. Soares, A. Maria. D.; Oliveira, L. M. T. de; Portilho, E. S.; Cordeiro, L. C.; Cavalcante, D. K. Educação Ambiental: Construindo Metodologias e Práticas Participativas.